

rpx

revista portuguesa de xadrez

nº 03 . III série . € 5,00

julho . agosto 2008



TORNEIO DE MESTRES triunfo de ruben pereira

RAFAEL TEIXEIRA VENCE TORNEIO DE HONRA
PORTUGAL CAMPEÃO MUNDIAL DA CSIT
GD DIANA CONQUISTA TAÇA DE PORTUGAL

Esta é já a quarta rpx de 2008 e é agora obrigatório fazer um balanço sobre as vantagens e desvantagens da existência da Revista. Com pouco mais de 300 assinantes e poucas vendas para além das assinaturas, é preciso referir que estes números estão muito abaixo das expectativas de todos os seus responsáveis. Também a publicidade na Revista é praticamente nula, isto torna o projecto inviável financeiramente e que se tem mantido apenas porque os assinantes que temos o merecem e na esperança que contribua para a divulgação do Xadrez. Obviamente, as responsabilidades deste insucesso têm de ser por nós assumidas.

Boris Gelfand, 3º classificado do último campeonato mundial, já conhece a rpx e ofereceu-se para comentar alguns dos seus jogos para a Revista, infelizmente, como poderemos aceitar e viabilizar esta hipótese sem um expressivo retorno da comunidade em Portugal?

O esquecimento dos mais importantes órgãos de comunicação para com o Xadrez torna-o mediaticamente marginal, por esse motivo, temos poucos torneios, poucos mestres e poucos jogadores, além disso, temos investido bastante na formação de jogadores jovens e de facto apareceram alguns resultados. O problema é ser socialmente difícil para esses jogadores explicar a familiares e amigos um forte interesse e dedicação ao Xadrez. Esse é o principal factor a ultrapassar, é preciso tornar o Xadrez numa tradição cultural. Uma Revista de Xadrez parece ser uma boa contribuição para isso, mas não se pode ignorar a realidade dos factos. Apesar de estarmos felizes com algumas manifestações de agrado dos nossos assinantes, os números são escassos, muito escassos.

Neste número, reduzimos para 48 páginas a Revista, acima de tudo por motivos financeiros, lamentamos mas prometemos fazer um esforço adicional para compensar esta perda pela qualidade. Temos boas reportagens, notícias interessantes e partidas bem interessantes.

Ruben Pereira continua a destacar-se no panorama nacional vencendo o Torneio de Mestres, enquanto no panorama internacional prepara-se o grande confronto Anand-Kramnik.



Ruben Pereira domina Torneio de Mestres e soma normas de MI

GD Diana: 2 anos a ganhar tudo



Portugal Campeão do Mundo em Itália



Ana Baptista é campeã nacional pela primeira vez



Colaboradores

AI Carlos Oliveira Dias
MF Ruben Pereira
MI António Fróis
MIF Catarina Leite
GM Petr Velicka
MI Sérgio Rocha
GM Carlos Matamoros
Manuel Pintor
José Cavadas
Mário Oliveira
GMC Álvaro Pereira
GM Bogdan Lalic
MFF Ana Baptista
MI Daniel Alsina
MF Carlos Barrero

Assinaturas: 21 357 91 44, ou e-mail por.chess.fed@gmail.com
Assinatura Normal: 25 euros (inclui portes de correio)
Assinatura do tipo A: (5 exemplares por cada edição da Revista) 100 euros (inclui portes de correio).
Assinatura do tipo B: (10 exemplares) 180 euros (inclui portes de correio).

O pagamento deve ser feito, ou por cheque à ordem da Federação, ou por transferência bancária para a conta do Montepio Geral n.º 052.10.004147-5 com o NIB: 0036.0052.9910.0041.4755.1.

Qualquer assunto de marketing e publicidade:
Maria Armanda Plácido: armanda.placido@gmail.com
ou pelo tm. 93 541 75 67

Sugestões, conteúdos e outros:
Vasco Diogo: vmdiogo@hotmail.com
Paulo Dias: paulojgdias@gmail.com

Ficha Técnica

Propriedade:
Federação Portuguesa de Xadrez,
Rua Frei Francisco Foreiro, n.º 2
4º Esq. 1150-166 Lisboa

Directora:
Maria Armanda Plácido

Editores:
MN Vasco Diogo e MI Paulo Dias
Concepção Gráfica: Paulo Dias

Gráfica:
Ediliber S.A. Rua Brigadeiro
Correia Cardoso n.º 194-202, 3000-
084 Coimbra

Autoria da Capa:
Arq.ª Mónica Margarido

O Regresso do Palhaço do Xadrez

Cartas dos leitores

Caros Editores,

No primeiro número (parabéns!) da Revista Portuguesa de Xadrez, III Série, Paulo Dias permite-me uma pequena aparição no artigo sobre o Campeonato Nacional de Equipas: “o músico holandês, radicado em Portugal, que possui o novo título da Federação Internacional *Candidate Master*.”

Pois, esse título de “Candidate Master”... Durante a celebração do Dia Mundial do Xadrez 2007 na Fábrica Braço de Prata tive uma curta conversa sobre o assunto com MN Diogo Alho, ele disse-me logo: “Não vou nessa! “ E com razão, de facto: o que é um “Candidate Master”, não somos todos “Candidate Masters”!? Alguns eleitos chegam aos títulos MF, MI ou GMI, a grande maioria não. Ora, como cinquentão parecia-me realista já não acalantar grandes esperanças. E assim, numa tarde de Verão do ano passado, fui à sede da Federação depositar alegremente 70 euros nos cofres da FIDE para obter o pequeno título, mais vale tarde do que nunca... Na semana seguinte o meu presidente Amadeu Solha Santos telefonou-me: “Vai ver o site da FPX! “. Num cantinho da página uma curta notícia: “*Três novos Mestres Nacionais: Diogo Alho, Vasco Diogo e Marinus Luyks*“. Caramba, podia ter poupado os 70 euros! (É bem feito, devem dizer os críticos, e têm toda a razão).

No entanto, tenho *mais um título (!)* e esse, na verdade, é o único que me dá orgulho. Foi-me atribuído há 15 anos por Luís Sobral, um jornalista benfiquista do jornal “A Bola“. Ele viu-me na Primavera de 93 num espectáculo de novo circo com a mulher-palhaço Tété (Teresa Ricou) no Chapitô e também já tinha reparado no meu nome no Semanário “O Benfica“: a equipa amadora (!) de xadrez do SLB (GMI António Antunes, MI Joaquim Durão, MF João de Sousa, MN Melão Pereira, Miguel Durão e eu) fez uma boa época 92/93, 3º lugar na 1ª Divisão, logo atrás dos profissionais pagos do TLP e Boavista; na competição individual fiquei em 2º lugar ex-aequo no Torneio Preliminar do Campeonato Nacional.



O jornalista Luís Sobral apelidou-me então de “Palhaço do Xadrez“. Desde então tenho procurado honrar este epíteto tanto nos palcos como no tabuleiro de xadrez.

Por razões profissionais estive nos últimos dois anos afastados da modalidade, mas nesta época o palhaço regressou...

Cruz, Jorge
Luyks, Marinus
C06-Defesa Francesa (Tarrasch)
Camp. Nac. 2ª Divisão B

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♖d2 ♖f6 4.e5 ♖fd7 5.♗d3 c5 6.c3 ♖c6 7.♗e2 cxd4 8.cxd4 f6 9.exf6 ♖xf6 10.00 ♗d6 11.♖f3 00 12.♗f4 ♗xf4 13.♗xf4 ♖b6 14.♖d2 ♖h8!? 15.♗b1

15. ♖g5 é uma conhecida combinação de empate: 15... ♖xd4 16. ♗xh7 ♖xh7 17. ♖g6+ ♖g8 18. ♖e7+ (não 18. ♖xh7? ♖e8 19. ♖g5 e5!) 18... ♖h8= a mesma combinação não existe na variante 14.b3 ♖h8 15. ♖g5 ♖xd4?? (15...g6) 16. ♗xh7!+- como bom Palhaço do Xadrez já perdi assim duas vezes numa mesma época em semi-rápidas, contra MN Rex Blalock e MI Roi Reinaldo, distritais de Lisboa e Open de Olivais 2001, depois nunca mais...

15... ♗d7 16. ♖e1 ♖ae8 17.g3

17.a4.

17... ♖e7?!

17...g5.

18.b3

18.a4, o meu adversário sugeriu; 18.h4, o Fritz dá 18... ♖h5!? 19. ♖d3 g6 20. ♖xh5 ♖xb2 21. ♗c2 ♖b4

22. ♖b3 ♖xb3 23. ♗xb3 ♖xf3 24. ♖f4 com igualdade!

18...g5 19. ♖xg5 ♖xd4 20. ♖xd4 ♖xd4 21. ♗xh7?



Depois de pensar 45 minutos e ainda com 20 minutos no relógio, as brancas decidem forçar os acontecimentos; se 21. ♗g2 ♖fe8 As pretas têm vantagem, mas o Fritz dá: 22. ♖e5; 21. ♗d1 e5 22. ♗xd4 exd4 23. ♗xh7! com igualdade, muito difícil para jogadores com Elo 2100/2200...

21... ♖xh7

Restam também 20 minutos no relógio para as pretas, menos bem pareceu-me 21... ♗xh7 22. ♖g6+ ♖g7 23. ♖xf8 ♖xf8 24. ♖xh7+ ♖xh7 25. ♖ed1.

22. ♖g6+ ♖g7 23. ♖xh7 ♖f3+

Vantagem decisiva diz o Fritz.

24. ♖h1

Se 24. ♖f1 ♖fe8! Idem.

24... ♖fe8!

O Rei em h1 sugere a possibilidade extra de 24... ♖h8!? aumentando ainda mais a confusão, uma curiosa "sobrecarga" do Cavalo em g6, duas Torres para comer (circo! circo!), por exemplo 25. ♖xh8 a) 25. ♖xe7 ♖xe1 26. ♖xe1 ♖xh7 (26... ♖xh7 27. ♖f5 ♖f8 28. ♖e3 ♖xf2 29. ♖xd5 ♗c6 30. ♖g1 ♖xa2 31. ♖b4 ♖g2+ 32. ♖f1 ♖xh2 33. ♖xe6= Fritz) 27. ♖c1= ou; b) 25. ♖xe7 ♖xh7 26. ♖f5+ exf5 27. ♖e7+ ♖g6 28. ♖xh7 ♖xh7 29. ♖g2 com alguma vantagem negra; 25... ♖xe1 26. ♖f8! ♖d3! 27. ♖hg6 ♖f7 com vantagem negra.

25. ♖xe7 ♖xh7?

Variantes loucas, cabeças á toa e agora, na iminência dos apuros de tempo, chega a hora das palhaçadas: simplesmente 25... ♖xe1 26. ♖xe1 (ou 26. ♖g5 ♖d3) 26... ♖xh7 27. ♖xd5 exd5 28. ♖xe8 ♗xe8 29. ♖g2 d4 30. ♖f3 ♗g6 deve ganhar.

26. ♖e3

Ou também 26. ♖xd5! =.

26... ♖d2??

26... ♖g5 =.

27. f3??

Continua na pg. 6

Vasco Diogo
(2294 Elo)
MESTRE
NACIONAL

Portugal consegue ser campeão mundial da CSIT (Confédération Sportive du Travail) por equipas. Assim, Portugal dá continuidade aos bons resultados efectuados ultimamente: no ano passado Portugal também saiu vitorioso no campeonato mundial da CSIT, por Henrique Galvão, campeonato que se disputou a nível individual na Áustria, tornando-se assim no primeiro e único Português a vencer individualmente uma prova mundial da CSIT. As provas desta confederação são jogadas anualmente e alternadamente ou é jogado um campeonato individual e ou um campeonato por equipas. Este ano era tempo de participação colectiva. Assim a equipa que foi representar Portugal foi constituída pelos 4 primeiros classificados do campeonato do INATEL: Nuno Guerreiro, Stéphane Silva, Vasco Diogo e Vítor Morais. A ordem não foi esta, pois foi imposto pela organização que todas as equipas estivessem ordenadas por ordem de Elo, assim joguei a primeiro tabuleiro, a segundo Stéphane Silva, no seguinte Nuno Guerreiro e no último tabuleiro Vítor Morais. Este campeonato decorreu de 1 a 4 de Julho e foram disputados em Rimini, Itália, uma cidade muito turística na zona norte da costa do adriático, muito perto de San Marino. O Campeonato contou com a participação de 11 equipas, foi disputado num suíço de seis sessões e o sistema de pontuação era a soma de todos os pontos dos diferentes tabuleiros.

Na primeira ronda defrontamos o Brasil e o resultado saldou-se num empate, com vitórias no segundo e



A equipa portuguesa: Vítor Morais, Vasco Diogo, Joaquim Durão (capitão), Stéphane Silva e Nuno Guerreiro

no quarto Tabuleiro. Este foi o único empate que cedemos, tendo ganho todos os restantes encontros. O nosso segundo tabuleiro efectuou a incrível prestação de 5.5 pontos em 6 possíveis. Sendo o jogo que comento em seguida um dos seus melhores em toda a competição.

Silva, Stéphane (2212)
Carvalho, José (2200)
B82-D. Siciliana (Scheveningen)
Mundial CSIT 2008 (1)

1.e4 c5 2.♘c3 d6 3.f4 e6 4.♘f3
♗f6 5.d4 cxd4 6.♗xd4 ♗c6 7.♗e3
a6 8.♖f3 ♗c7 9.♗d3 ♗e7 10.00 00
11.♗h1 ♗d7 12.♖ae1 ♖ac8
12...♗b4 parece-me um bom lance, há que eliminar o forte Bispo de d3, conforme se poderá ver no seguimento da partida.

13.♗xc6 ♗xc6 14.♖h3
Agora podemos ver a força que o Bispo em d3 tem: a ameaça é 15.e5 dxe5 16.fxe5 ♖xe5 17.♖xf6+-.

14...g6?
Aqui havia que manter o sangue frio e jogar 14...♖fe8 uma vez que 15.e5 dxe5 16.fxe5 ♖xe5 17.♖xf6? já não serve pois o Rei negro tem fuga por f8 e e7. 14...g6 debilita muito a posição perto do Rei; por outro lado 14...e5 é um lance lógico se se quer evitar o e5 das brancas, mas depois de 15.fxe5 dxe5 16.♗g5 As brancas continuam com vantagem, vão jogar em seguida ♖h4 e ♖f3. Têm um plano de ataque simples de seguir, e por isso a sua posição é mais fácil de jogar.

15.f5!

Um bom lance, abre linhas para os Bispos e Torres brancas que estão muito bem posicionadas.

15...exf5 16.exf5 ♗d7 17.♗g5 ♗d8
18.♖h4 ♗h5

O cavalo tem de ir para esta casa miserável pois se: 18...♗e8 19.fxg6 fxg6 (19...hxg6 20.♗xg6! fxg6 21.♖xf8+ ♗xf8 22.♖h8+ ♗f7 23.♖h7+ ♗g7 24.♖f1+-) 20.♖xf8+ ♗xf8 21.♖f1+ ♗g8 22.♖f4+-; 18...♗d5 Seria parecido á variante mostrada anteriormente 19.fxg6 fxg6 20.♖xf8+ ♗xf8 21.♗xd8 ♖xd8 (21...♖xd8 22.♖xh7+-) 22.♗xd5 ♗xd5 23.♖f6+ ♗g8 (23...♗f7 24.♖h8+ ♗g8 25.♖f1+-) 24.♖e7+-.

19.f6!

O Cavalo de h5 não tem fuga, o plano das brancas é jogar ♗e2 e ♗xh5.

19...♖e8 20.♗e2 ♗h8 21.♗g4!

Lance importante, não pelo ganho da qualidade, mas mais importante que isso, pelo ganho da coluna e, como veremos de seguida.

21...♖xe1

21...♖c7 22.♖xe8+ ♗xe8 23.♗xh5 gxh5 24.♖xh5 Com a forte ameaça de ♖h6 e ♖g7 mate 24...♖c4 25.♖f4 ♖e6 26.♖e4+-

22.♖xe1 ♖c7 23.♗xh5

As brancas pensaram que não havia nenhuma defesa para gxh5 ♖xh5 seguido de ♖h6 e ♖g7 mate, no entanto tinham uma melhor jogada: 23.♗d5! Aproveitando o facto de se 23...♗xd5 24.♖e8 mate 23...♖a5 24.c4! (melhor que 24.♗xc8 ♖xd5, se bem que nesta variante as brancas continuam com grande

vantagem.) com vantagem decisiva, a Torre de c8 está atacada, e se 24...♖b8 25.♗xh5 gxh5 26.♗h6! seguido de ♖g3, e as ameaças de mate são indefensáveis.

23...gxh5 24.♖xh5 ♖d7!

Um lance para ainda complicar o jogo.

25.♗h4

As brancas tiveram medo de algum possível perpétuo depois de 25.♖h6 ♗xg2+ 26.♗xg2 ♖g4+, que de facto não existe: 27.♗f2 ♗b6+ (27...♖f5+ 28.♗g3+-) 28.♗e3 ♖f5+ (28...♗g8 29.♗xb6! e o rei consegue escapar 29...♖g2+ 30.♗e3 ♖e8+ 31.♗d3 ♖xe1 32.♖f8+ ♖g8 33.♖xg8+ ♗xg8 34.♗e3 com uma posição que se ganha) 29.♗e2 ♖xc2+ 30.♗f3 ♖f5+ 31.♖f4+-.

25...♗b6 26.♗g3

26.♖h6? ♖g8! e são as pretas que estão melhor com os dois Bispos bem posicionados em conjunto com a Torre na coluna g.

26...♖e8?

Era tempo de colocar a Torre na coluna g com 26...♖g8, que seria a melhor jogada das negras, se bem que ainda assim não salvava a partida uma vez as brancas poderiam jogar 27.♗d5! com a ameaça de ♗e7, e ♖xf7 (Se 27...♗xd5 28.♖xd5 a vantagem das brancas é muito grande: além do peão a mais atacam directamente o peão de d6 e existe também a ameaça da entrada da Torre em e7.)



27.♖e7!! ♖xe7

27...♖d8 28.♖h6 ♖g8 29.♖xf7 com mate em poucas jogadas.

28.♖g5 ♗xg2+ 29.♗xg2 ♖c6+ 30.♗h3 ♖c8+ 31.♗h4 ♖c4+ 32.♗h5 1-0

Na segunda ronda defrontamos a Itália e o resultado foi de 4-0, um importante impulso em termos de pontuação, mas sobretudo em termos de moral, no rumo à vitória no torneio. Comento a minha partida no primeiro tabuleiro.

Diogo, Vasco (2294)

Mazzinni, Piero (2315)

B99 – Defesa Siciliana (Najdorf)

Mundial CSIT 2008 (2)

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♗g5 e6 7.f4 h6 8.♗h4 ♗e7 9.♖f3 ♖c7 10.000 ♗bd7 11.♗e2 ♖g8

O propósito deste lance é o de apoiar o g5, lance muito comum nesta abertura, a maior parte das vezes até sem este lance intermédio, a ideia das negras é esta: eliminando o peão de f das brancas, o Cavalo consegue um excelente posto em e5.

12.♖e3 g5 13.fxg5 hxg5 14.♗g3

14.♗xg5 ♗g4+ e as brancas perdem material devido à cravagem da Dama.

14...♗e5 15.♖hf1 ♗d7 16.♗b1

Um lance profilático, a minha ideia é jogar ♗f3 atacando o peão de g e não ter nenhum problema com uma eventual cravagem da Dama na diagonal c1-h6.

16...0-0-0 17.♗f3 ♗fg4 18.♖d2

Também me passou pela cabeça 18.♖a7 mas depois de 18...♗c6! 19.♖a8+ ♗b8 não gostei do facto da Dama estar encerrada.

18...♗xf3 19.♖xf3

Tomar de Torre é a melhor opção, pois estou a atacar f7 e d6.

19...f6

19...♗e5 20.♗xe5 dxe5 21.♖xf7 ♗e8 22.♖xd8+! ♖xd8 (22...♗xd8 23.♖xc7+) 23.♖xd8+ ♗xd8 24.♖f3 com uma pequena vantagem.



20.♗d5!

20.♗xd6 seria um lance óbvio, e neste caso seria igualmente bom, mas descobri uma melhor continuação.

20...exd5 21.♖c3 dxe4

Se 21...♗c6 22.♗xg4+ ♗b8 23.exd5 com ganho de material.

22.♖xc7+ ♗xc7 23.♗xd6+ ♗xd6

24.♖xd6+ ♗c8 25.♖d5 ♗e5

A ameaça é de 26.♖c5+ ♗c6 27.♖xc6+ bxc6 28.♗xa6#.

26.♖xf6 ♗c6 27.♖xg5+-

Os dois peões passados da ala de Rei proporcionam uma grande vantagem para as brancas.

27...♖gf8 28.♖c3 ♗b8 29.b3 ♗c8 30.h4

30.♗xa6 era também uma boa opção, optei no entanto por avançar os peões passados.

30...♗d4 31.♗c4 ♗a8 32.♖d5!

A troca de peças favorece as brancas.

32...♗b5 33.♖e3 ♗a3+ 34.♗b2 ♗xc4+ 35.bxc4 ♖de8 36.h5 ♗f5 37.c5

Joguei este lance pois pareceu-me que c6 poderia ser uma ameaça num futuro próximo.

37...♖f7 38.♖g5

Novamente com o intuito de trocar peças.

38...♗d7

38...e3 39.♖d8+ (39.♖xf5 ♖xf5 40.♖xf5 e2+) 39...♖xd8 40.♖xd8+ ♗a7 41.♖e8+-.

39.♖e5 ♖c8 40.♖xe4 ♗c6 41.♖e5

41.♖e2 era um lance mais seguro. Poderia depois seguir o mesmo plano: o avanço dos peões passados da ala de Rei.

41...♖f2 42.g4 ♗a4 43.♖g6!

O final após a troca em c2 é vitorioso para as brancas devido aos dois peões ligados na ala de Rei.

43...♖d8 44.h6 ♖dd2 45.h7! ♖xc2+ 46.♖xc2 ♖xc2+ 47.♗a3 ♖h2 48.♖h5 1-0

Na terceira e quarta rondas, ganhámos à Rússia e a Israel por 2.5-1.5 e por 3-1 respectivamente. Com estes resultados chegamos à penúltima ronda na liderança com 1 ponto de vantagem sobre a Finlândia. Estes eram os favoritos à vitória no torneio, pois eram a equipa que tinha maior média de Elo, tornando-se este jogo importantíssimo para a atribuição do título. O encontro correu-nos de feição e obtivemos vitórias nos primeiros dois tabuleiros e um empate no quarto. Em seguida, mostro um excerto da minha partida.

Keskinen, Sauli (2309)

Diogo, Vasco (2294)

Mundial CSIT 03.07.2008 (5)

(ver diagrama)

17...♗xf4!

A única jogada para complicar. Se as negras jogassem ♗f8 ou ♗g7, as brancas fazem roque grande e têm



um jogo fácil: para além do peão a mais, possuem um ataque rápido com h4 e h5.

18. ♖xf4 ♖xe5 19. ♖xd5?

Este lance é mau e não pensei anteriormente nele. 19. ♖xe5 foi a linha principal que calculei 19... ♗xe5+ (não 19... ♗xe5+ pois as brancas poderiam jogar 20. ♗e2! obrigando a trocar as Damas) 20. ♖e2 ♗xg5 e era isto que estava a pensar jogar, deixando o Rei branco no centro e jogando em seguida ♗h5, para tentar ganhar um terceiro peão (h3) pela peça a; 19. ♖f2 Foi também um lance em que não pensei, mas é o lance dado pelo Fritz e que dá grande vantagem às brancas. Nota-se mesmo que é um lance de computador, a posição parece-me mesmo má depois de ♖f2, mas aparentemente as

brancas aguentam-se.

19... ♖xf3+ 20. ♖f1

20. ♖f2 ♗c5+ 21. ♖xf3 ♗xd5++

20... ♗g3! 21. ♖f6+

21. ♗f2 ♖d2+!! 22. ♗xd2 ♗f3++ com mate á vista 23. ♗f2 (23. ♖f2 ♗xh1+ 24. ♖g1 ♖xh3+ 25. ♖f2 ♗g2#) 23... ♖xh3+ 24. ♗xh3 ♗xh3+ 25. ♗g2 ♗xd3+ 26. ♖f2 ♗e2+ 27. ♖f1 ♗e3+ 28. ♖f2 ♗e2#.

21... ♖h8 22. ♖xe8 ♖xh3+ 23. ♗xh3 ♗xg1+!

Este lance ainda é mais forte que 23... ♗xh3+ 24. ♗g2 (24. ♖f2 ♖xg5 com a forte ameaça de ♖h4) 24... ♖d2+ 25. ♖f2 ♗xd3+.

24. ♖e2 ♗xe8+ 25. ♖e4

25. ♖xf3 ♗e3+ 26. ♖f4 ♗xg5#.

25... ♗g2+ 26. ♖d3 ♖e5+ 27. ♖d4 ♗d8+ 28. ♖xe5

Este lance leva ao mate mas se 28. ♖c5 ♗xh3 e as negras têm aqui uma vantagem decisiva, uma peça a mais, ameaçam ♗e3 mate e o Rei branco muito dificilmente escapará impune na sua caminhada pelo meio do tabuleiro.

28... ♗xg5+ 29. ♖f5 ♗f4+

Com 29... ♗e7+ daria mate mais cedo 30. ♖e6 ♗xe6#.

30. ♖f6 ♗d6+

Seguido de mate **0-1**

À entrada para a última ronda

tínhamos meio ponto de vantagem sobre a Rússia que na jornada anterior tinha surpreendido ao derrotar o Brasil por uns expressivos 3.5 - 0.5. O emparecimento ditava o encontro Portugal - Áustria e Rússia Finlândia. À partida tínhamos vantagem pois além da vantagem pontual, jogávamos com um adversário mais acessível e tínhamos vantagem no confronto directo. Acabamos por não defraudar as expectativas, vencendo por 3-1 com vitórias dois últimos tabuleiros e empates nos primeiros tabuleiros. A Rússia acabou por perder 1.5- 2.5 com a Finlândia, mas ainda assim manteve o segundo posto.

Classificação Final			
Cl.	Equipa	Total	Sb
1	Portugal INATEL	17	
2	Rússia ROSSIYA	15	
3	Finlândia TUL	14.5	
4	Israel HAPOEL	14	66
5	Estónia KALEV	14	58
6	Áustria ASKOE	13	
7	Brasil SESI	12.5	
8	Itália UISP	12	
9	Angola UNTA	10.5	61.5
10	Bulgária 1 BWSF	10.5	
11	Bulgária 2 BWSF	10	

Cartas dos leitores

27. ♗d1 ♖e4 (27...d4 28. ♗e5 ♖f3 29. ♗h5+ ♖g7 30. ♖g2+-) 28. ♗xe4!

27... ♗xe7

27...d4!?

28. ♗d1?

28. ♖g2.

28...d4! 29. ♗d3 ♖xf3 30. ♗xf3 ♖c6 31. ♖g2 31... ♗f7

Se calhar ainda valia a pena lutar pela vantagem com 31...e5 32. ♖f2 ♖xf3 33. ♖xf3 e4+ 34. ♖e2 ♗d7, mas depois de tanta emoção e com pouco tempo...

32. ♗dd3 e5 33. ♖f2 ♗xf3+

Ou aqui 33... ♖xf3 34. ♗xf3 ♗c7.

34. ♗xf3 ♖xf3 35. ♖xf3 ♖g6 ½-½

Pereira dos Santos, Ant. (2294)

Luyks, Marinus (2203)

Camp. Nac. 2ª Divisão B

GC Odivelas GX Alekhine 2008

Depois de mais uma luta emocionante numa Defesa Grünfeld (a sexta vez entre os dois em vinte anos!) chegámos a

posição seguinte, com dois minutos no relógio para cada um:



1. ♗e4 a4 2. ♗a8+ ♖f8?

Uma conclusão normal e justa seria 2... ♖h7 3. ♗e4+ com empate.

3. ♖h4 ♗xd4??

3... ♗c8 4. ♗xa4 com vantagem branca.

4. ♗g3+ ♖h7

What else?

5. ♖f3??

Falhando o mate afogado 5. ♖g6! ♖g7 6. ♗h8+! ♖xh8 7. ♖f8 mate.

5... ♖f4

Ufa...

6. ♗h3 ♗f5?!

6...b5+.

7. ♗h4

7. g4 ♗f4 8. ♖g3 ♗xf3+ 9. ♗xf3 = Fritz.

7...a3 8. ♗a4 ♗g7 9. ♗a7 ♗f7

10. ♗e4+ ♖g8 11. ♗a8 ♗h7??

11... ♗a7!+.

12. ♗c6?!

12. ♗g4+ ♗g7 13. ♗xe6 ♖h7

14. ♗xb6=.

12... ♗f5 13. ♗xb6 ♗d7!? 14. ♗b3

♗d3 15. ♗c4 ♗h5+

15... ♗xf3!?

16. ♖h4 ♗xe5+ 17. g3??

17. f4 ♗f6 18. ♗xd3 ♗xh4+ 19. ♖g1 ♗e1+ empate seria um desfecho mais justo.

17... ♗d4 18. ♗c8

18. f4 ♗xc4 19. fxe5 ♖f7+.

18... ♗xh4+ 19. ♖g2 ♗d5+ 20. f3 ♗d2+

E mate em 8 (que foi em 10 por causa de uma repetição de lances). **0-1**

Campeonato Distrital: Carlos Novais campeão.

A Fase Preliminar decorreu, durante os meses de Fevereiro, Março e Abril, na sede dos clubes Operário Futebol Clube, Clube Campismo e Caravanismo de Barcelos, Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, Amigos de Urgeses, Escola E.B. 2,3 João de Meira e Grupo de Xadrez das Marinhas.

A Fase Final foi disputada na sede do clube famalicense Operário F.C. por 29 jogadores apurados segundo os seguintes critérios:

- Três jogadores que não tenham apuramento por nenhuma das alíneas seguintes, desde que classificados na primeira metade do distrital absoluto da época anterior: Artur Lemos, Duarte Ribeiro e Ivo Silva, não podendo, em caso de não inscrição de algum destes, ser substituídos.
- Campeã distrital feminina em título, podendo ser substituída em caso de desistência, por outra jogadora, desde que se tenha classificado até ao 3º lugar, inclusive, do distrital feminino.
- Jogadores com ELO FPX ou FIDE superior a 1800 pontos na lista de Janeiro de 2008.
- Vinte a vinte e cinco jogadores a apurarem segundo método proporcional, com arredondamento por defeito, aplicado aos locais onde tenha havido Fase Preliminar.



Texto de Mário Oliveira, Vice-presidente da AXDB

Este Torneio prolongou-se, desde o dia 9 de Maio, todas as Sextas-feiras, com início previsto às 21 horas e 15 minutos, até ao dia 5 de Julho.

Sob a arbitragem de Avelino Ribeiro e apoio da Associação de Xadrez do Distrito de Braga e da Câmara Municipal de Vila Nova De Famalicão, este Campeonato envolveu a participação dos 29 melhores jogadores do Distrito provenientes dos Concelhos de Barcelos, Braga, Esposende, Vila Nova de Famalicão e Guimarães.

O cabeça de série número um era o iraniano Orfeh Bolhari (Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio) que não fez vincar o seu favoritismo inicial, já que a vitória sorriu ao seu colega de equipa Carlos Novais. Desta forma, Orfeh Bolhari classificou-se em 2º lugar e o jovem Nuno Martinho (Escola E.B. 2,3 João de Meira) ocupou o último lugar do pódio.

Dois jovens valores do xadrez distrital no pódio, atestam o futuro promissor que esta modalidade tem no Distrito.

Carlos Novais assumiu a liderança do Campeonato Distrital Absoluto a partir da 4ª jornada e foi consolidando a liderança ao longo das restantes jornadas.

No início da 8ª e última sessão a liderança era partilhada por Carlos Novais e Orfeh Bolhari (6 vitórias e 2 empates para ambos). Carlos Novais isola-se no comando após vencer o jovem famalicense Bruno Gomes enquanto Nuno Martinho arranca um precioso empate ao jogador iraniano e desta forma obtém um merecido 3º lugar na tabela classificativa.

Segue-se o jogo entre os dois primeiros classificados:

Campeonato Distrital de Braga-Classificação Final	
1º	Carlos Novais (AMAS)
2º	Orfeh Bolhari (AMAS)
3º	Nuno Martinho (Escola EB 2,3 João de Meira)
4º	Yaroslav Minakov (NXVSC-Didáxis)
5º	Bruno Martins (Escola EB 2,3 João de Meira)
6º	Bruno Miguel Gomes (NXVSC-Didáxis)
7º	Yurih Horbash (AMAS)
8º	Horácio Barra (CCCB)
9º	José Monteiro (CX Bracara Augusta)
10º	Artur Lemos (AMAS)
11º	João Filipe Cruz (NXVSC-Didáxis)
12º	José Miguel Pires Cunha (AMAS)
13º	Diogo Lopes (AMAS)
14º	Carlos Machado (Amigos de Urgeses)
15º	Vitor Costa (Amigos de Urgeses)
16º	Ricardo Ribeiro (Escola EB 2,3 João de Meira)
17º	Duarte Ribeiro (Operário FC)
18º	Luís Miguel Silva (NXVSC-Didáxis)
19º	Nelson Torres (NXVSC-Didáxis)
20º	João Pedro Ribeiro (Operário FC)
21º	Joana Ribeiro (AMAS)
22º	Inês M. Oliveira (NXVSC-Didáxis)
23º	Dejair Santos (CCCB)
24º	Rodrigo Fernandes (Escola EB 2,3 João de Meira)
25º	Fernando Alberto Silva (AMAS)
26º	Stephane Costa (Escola EB 2,3 João de Meira)
27º	Narciso Melo (Amigos de Urgeses)
28º	Horta Guilherme (AMAS) eliminado
29º	Guimarães Álvaro (CX Bracara Augusta) eliminado

Cerimónia de encerramento

Carlos Novais ao centro, Orfeh



Novais, Carlos (1990)

Bolhari, Orphe (2082)

D00 – Abertura Peão de Dama

Distrital Absoluto de Braga (6), Vila Nova de Famalicão, 2008

1.d4 d5 2.♗g5 f6 3.♗f4 ♘c6 4.♗f3
♗g4 5.♗bd2 ♘xd4 6.♗xd4 e5 7.f3
♗h5

7...♗d7 8.c4=.

8.♗e3

8.♗2b3!?? ±.

8...exd4= 9.♗xd4 c5 10.♗f2 ♖a5

10...♖b6 11.b4=.

11.b4 ♖xb4

11...♖a3!?= também era uma alternativa viável.

12.♖b1± ♖c3 13.♖b3 ♖a5 14.♖xb7
♗d6

14...♗e7 15.e4 c4 16.exd5 ♖xd5
17.♖b1±.

15.e4

As brancas exploram a fragilidade do peão d5.

15...♗e7?

♠15...0-0-0!?! seria uma boa oportunidade para as negras equilibrarem 16.♖b5 ♖xa2±.

16.♗b5+- ♗f7

16...♗f8 17.0-0 ♖b8 18.♗b3+-.

17.0-0 ♖hb8

17...♖ab8 18.♗b3 ♖b4 19.♖xd5+
♗g6 20.♖xe7 ♗xe7 21.G4+-.

18.♗c6??

E as brancas desperdiçam a vantagem clara que dispunham.

♠18.♗b3 e as brancas estavam a meio caminho da vitória 18...♖xb7
19.♗xa5 ♖xb5 20.♗c4 ♗hx2+
21.♗hx2 dxc4 22.♖e2+-.

18...♖xb7?

As negras voltam ao jogo, mas por pouco tempo...

19.♗xb7 ♖b8??

A vantagem negra esfuma-se e este lance podia ter custado a partida às negras. ♠19...♗hx2+ era o único lance 20.♗hx2 ♖c7 21.♗g1 ♖xb7

22. exd5 ♖xd5 =.

20. ♙xd5+ +- ♜xd5

20... ♟f8 21. ♜c4 ♖c7 22. ♜xd6 ♖xd6 23. ♙g3+-.

21. ♜c4 ♜c3 22. ♖xd6

22. ♖d3 ♜e2+ 23. ♟h1 ♖c7

24. ♜xd6+ ♟f8 25. ♖xe2 ♖xd6+-.

22... ♖b4?

○22... ♙d8 23. ♖c6 ♖a4 24. ♖c7+

♙d7 25. ♜d6+ ♟e6 26. ♖xc5 ♜e2+

27. ♟h1 ♙xd6 28. ♖xh5 ♙d8+-.

23. ♙xc5?

Um erro na avaliação da posição.

○23. ♖d3 e as brancas têm

vantagem decisiva, 23... ♙d8

24. ♖xd8 ♖xc4 25. ♖d3 ♖xd3

26. cxd3 ♜e2+ 27. ♟h1+-.

23... ♖xc4= 24. ♖c7+ ♟g6 25. ♖g3+

As brancas contentam-se com o empate por repetição de lances [25. ♖xb8 ♖xc5+ 26. ♟h1 ♟h6 com possibilidades para ambos os lados.

25... ♟f7 26. ♖c7+ ♟g6 27. ♖g3+

27... ♟f7 28. ♖c7+ ½-½

Empate por repetição de lances.

O Campeonato Distrital Feminino decorreu nos meses de Maio e Junho, nas instalações do Museu Alberto de Sampaio (Guimarães), tendo finalizado no dia 14 de Junho. Com organização levada a cabo pela Associação de Xadrez do Distrito de Braga e arbitragem de Artur Lemos, este torneio contou com a participação de seis atletas.

A jovem Ana Meireles, da equipa dos Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, renovou o título de Campeã Distrital Feminina de Braga.

Esta é a quarta vez que Ana Meireles se sagra campeã distrital em Braga, seguindo-se aos títulos obtidos já em 2002, 2005 e 2007.

Em segundo lugar classificou-se, pela segunda vez consecutiva, a sub-12 Inês Machado Oliveira, do Núcleo de Xadrez Vale S. Cosme – Didáxis, o que constituiu uma agradável surpresa, dado ter-se classificado à frente de jogadoras mais experientes.

Joana Ribeiro, colega de equipa da campeã distrital, quedou-se pelo terceiro posto.

1ª Ana Meireles (AMAS)

2ª Maria Inês Oliveira (NXVSC-Didáxis)

3ª Joana Ribeiro (AMAS)

4ª Maria Inês Andrade (GXVP)

5ª Joana Mota (GXVP)

6ª Ana Dulce Martins (GXVP)

Associação de Xadrez do Distrito de Leiria

O jogador José Bray do Sport Operário Marinhense, foi o vencedor do Campeonato Distrital de Leiria. José Bray teve uma ponta final de torneio onde teve de enfrentar, na 5ª e na 6ª sessões, Hugo Lima Santos e José Cavadas, acabando por serem decisivas as suas vitórias nestas duas partidas, bastando-lhe assim um empate frente a João Martins, para garantir mais um título de Campeão Distrital com 5 pontos.

No pódio ficaram Hugo Lima Santos (AR Penichense)-Sub-16, 4,5 pontos e Jorge Bastos (Academia Xadrez da Benedita) 3,5 pontos. Hugo na 7ª e última sessão ganhou a Jorge Bastos sendo esse facto decisivo para o seu 2º lugar.

Eis a classificação final:

1º José Bray (SO Marinhense) 5 pontos em 7 possíveis;



2º Hugo Lima Santos (AR Penichense) 4,5 pontos;

3º Jorge Bastos (Academia Xadrez Benedita) 3,5 pontos;

4º David Rashidi (Xeque Mate S Martinho do Porto) 3,5 pontos;

5º José Cavadas (Academia Xadrez Benedita) 3 pontos;

6º António Mamede Diogo (AR Penichense) 3 pontos;

7º António Severino Santos (Casa Povo Bombarral) 3 pontos;

8º João Martins (Atlético Clube Sismaria) 2,5 pontos.

Este Campeonato disputou-se na AR Penichense. A Câmara Municipal de Peniche ofereceu o jantar convívio. O nosso muito obrigado.

A arbitragem esteve a cargo de André Russo. Direcção da Prova: Luis Lima Santos.

Esta final foi disputada pelos 6 primeiros classificados da fase preliminar (José Bray; João Martins;

Jorge Bastos; Hugo Lima Santos; António Severino, Antonio Mamede Diogo. O jogador Campeão da época anterior (Rashidi) e o melhor Elo FIDE (José Cavadas).

Campeonato Distrital Feminino

A jovem Penichense Inês Lima Santos é a nova Campeã Distrital Feminina Absoluta, destronando a jovem Lídia Ferreira da Academia Xadrez da Benedita.

Participaram cinco jovens. Quatro da AR Penichense e um da Academia Xadrez Benedita. A grande surpresa foi a jovem Sub-08, Campeã Nacional Feminina neste escalão, Rita Jorge vencer, com todo o mérito, na última sessão, Lídia Ferreira, retirando a esta a possibilidade de um *match* de desempate entre Lídia Ferreira e Inês Lima Santos.

A classificação do pódio ficou assim ordenada:

1ª Inês Lima Santos – 3,5 pontos;



2ª Rita Jorge – 3 pontos;

3ª Lídia Ferreira – 2,5 pontos.



Este é um espaço das Associações Distritais. Mas é também responsabilidade das associações distritais tomar a iniciativa e enviar à edição da RPX quais os conteúdos a abordar e a melhor forma de os apresentar.

O espaço foi criado, exactamente, para divulgar as excelentes iniciativas que as associações têm. Enviem-nas.

Taça de Portugal

Uma vez mais... Diana de Évora

Exactamente os mesmos quatro jogadores que disputaram e venceram a *Final 4* do ano passado, disputaram e venceram a *Final 4* de 2007/08. Khamrakhulov, Paulo Dias, Luís Santos e Fernando Silva. Fizeram ainda parte desta caminhada, Catarina Leite, Imme Van der Berg e Fernando Carapau. Na final, reeditou-se praticamente a meia-final do último ano frente à ACR Vale de Cambra, sendo a única diferença a substituição de Jorge Guimarães pelo ex-Campeão Nacional Fernando Ribeiro no quarto tabuleiro. Nas meias-finais a equipa alentejana derrotou a equipa recentemente promovida à Primeira Divisão, Ginásio Clube de Odivelas que não pôde apresentar a sua principal figura o MF José Pinheiro. Jogaram António Pereira dos Santos, António Peixoto, Ana Baptista e Pedro Rodrigues que conseguiu o único empate da equipa diante de Fernando Silva. Na outra meia-final a histórica equipa do GX Porto apresentou-se também algo desfalcada o que sempre se lamenta. António Silva, Fernando Cleto, Hugo Martins e Joaquim Pinho não conseguiram tirar qualquer ponto aos homens de Vale de Cambra.

Paulo Dias
(2440 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

O encontro da final foi bastante emocionante, com excepção da partida no primeiro tabuleiro onde os Gm's Luís Galego e Ibragim Khamrakhulov empataram rapidamente.

Dias, Paulo (2440) (Diana)
Fernando, Diogo (2448) (ACRVC)
D17 – Defesa Eslava
Taça de Portugal (f) (2) 2008

1.d4 ♖f6 2.♗f3 d5 3.c4 c6 4.♗c3 dxc4 5.a4 ♕f5 6.♗e5 ♗bd7 7.♗xc4 ♖c7 8.g3 e5 9.dxe5 ♗xe5 10.♕f4 ♗fd7 11.♗g2 g5 11...f6 é a outra opção. 12.♗xe5 12.♗e3 gxf4 13.♗xf5 0-0-0 14.♖c2 é também uma boa alternativa. 12...gxf4 13.♗xd7 0-0-0 Bonito e praticamente único. 14.♖d4 ♖xd7



15.♖xh8!?

Um lance (demasiado) arriscado e em que poucos jogadores acreditam. Quando estudei esta variante tentei perceber porque razão ninguém capturava a Torre de h8. Finalmente percebi, as brancas não conseguem nenhum tipo de vantagem. Apesar disso, acho que a tarefa das pretas é

extremamente difícil, ainda por cima o meu adversário nunca tinha jogado esta abertura e, em última análise, poderia tentar ganhar algum tempo no relógio, o que viria a suceder, para a parte final do jogo. 15.♖xf4 ♗d6 16.♖h6 é a variante principal, ou devo dizer única. Aqui, o meu adversário pensou durante cerca de 50 minutos.

Entretanto, vamos ver o que se passava nas restantes partidas

Santos, Carlos (2418) (ACRVC)
Santos, Luís (2393) (Diana)
D22 – Gambito de Dama Aceite
Taça de Portugal (f) (3) 2008

1.d4 ♗f6 2.♗f3 d5 3.c4 dxc4 4.e3 ♗g4 5.♗xc4 e6 6.♗c3 a6 7.h3 ♗h5 8.g4 ♗g6 9.♗e5 ♗bd7 10.♗xg6 hxg6 11.♗f1!? Na minha opinião, um lance pouco natural. 11.♖f3±. 11...♗d5?! O mesmo comentário. 11...♗b4 12.♗g2 c6 13.e4 e5=. 12.♗g2 ♗xc3 13.bxc3 ♖b8 14.0-0 ♗d6 15.f4! 0-0 16.e4 c5 17.e5 ♗e7 18.f5!? exf5 19.gxf5 gxf5 20.♖xf5 cxd4 21.cxd4 ♖b6 22.♗e3 22.♖g4 ♖bc8 23.♗e3 ♖c3 é outra possibilidade. 22...♖g6 23.♖g4 Uma boa decisão quando se entra em apuros de tempo. 23...♖xg4 24.hxg4±



A vantagem das brancas é clara, excepto no relógio onde as brancas tinham cerca de 1 minuto e as pretas

cerca de uma hora. Dado que a posição ainda é difícil, o que aconteceu daqui para a frente pode acontecer. Luís Santos começa a virar a partida. No quarto tabuleiro um duelo de ex-campeões nacionais.

Silva, Fernando (2351) (Diana)
Ribeiro, Fernando (2269) (ACRVC)
E61 – Defesa Índia de Rei
Taça de Portugal (f) (4) 2008

1.d4 ♗f6 2.♗f3 g6 3.c4 ♗g7 4.♗c3 0-0 5.♗f4 d6 6.e3 ♗fd7 Preparando e5 e eventualmente f5. 7.♗e2 e5 8.♗g3 ♗c6 9.0-0 Nesta posição é difícil encontrar lances úteis para as pretas, sem definir primeiro o centro. 9...♖e8 9...f5 10.c5 e4 11.♖b3+ ♗h8 12.cxd6 cxd6 (12...exf3 13.dxc7 ♖e7 14.♗xf3±) 13.♗xd6 exf3 14.♗xf8 ♗xf8 15.♗xf3±. 10.h3 10.d5!? era interessante para explorar a posição da Torre em e8. 10...e4 11.♗d2 f5 12.♖b1 a5 13.a3 g5

Cada jogador escolheu o seu flanco para atacar. Com um centro semi-aberto por vezes é perigoso mexer nos peões à frente do Rei. Neste caso, talvez fosse preferível primeiro jogar 13...♗f6 14.b4 axb4 15.axb4 ♗e7.

14.b4 axb4 15.axb4 f4?!

Um pouco precipitado, deixando demasiadas opções às brancas todas elas prometedoras, tornando a escolha difícil.

